

# BOLETIM EPIDEMIOLOGICO MONKEYPOX *(MPOX)*

---

Dados exportados em: 01/02/2023

Dados utilizados até 28/01/2023 (SE 04)

Publicado em 03/02/2023

**Santa Catarina**



# Apresentação

---

A Monkeypox (mpox) é uma doença endêmica em países da África Central e Ocidental, considerada uma zoonose (doença transmitida de animais para humanos) causada pelo vírus do gênero *Orthopoxvirus*, família Poxviridae.

O primeiro caso de mpox, fora da África, foi identificado em Londres, em 5 de maio de 2022, em um paciente que desenvolveu lesões na pele ao voltar de uma viagem à Nigéria.

Com a evolução do cenário epidemiológico global, a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 23 de julho de 2022, elevando o nível de preocupação com a doença e apontando a necessidade de ampliação da capacidade para contenção da transmissão da doença nos países.

Esta foi a primeira vez que um número elevado de casos de mpox foi relatado simultaneamente em muitos países. A mortalidade permanece baixa no surto atual.

# Características da doença

---

## 1. Transmissão

A transmissão de humano para humano ocorre por meio de contato físico próximo ou direto com lesões infecciosas ou úlceras mucocutâneas, inclusive durante a atividade sexual, gotículas (e possivelmente aerossóis de curto alcance) ou contato com materiais contaminados.

## 2. Período de incubação

O período de incubação da mpox é em média de 6 a 13 dias, mas pode variar de 5 a 21 dias.

## 3. Manifestações Clínicas

Os sintomas mais comuns incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, baixa energia e gânglios linfáticos inchados, seguidos ou acompanhados pelo desenvolvimento de erupção cutânea.

# Cenários Epidemiológicos

---

## MUNDIAL

De acordo com relatório da OMS, no período de 1º de maio de 2022 a 28 de janeiro de 2023, foram notificados 85.161 casos confirmados e 87 óbitos. Os diagnósticos estão distribuídos em 96 países, sendo **Estados Unidos, Espanha e Brasil** os países com maior número de casos acumulados da doença.

*CDC, 2022.*

## SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, o **primeiro caso importado** foi identificado no dia **06 de julho de 2022**, em um paciente do sexo masculino, de 40 anos de idade, residente em São Paulo, com histórico de viagem para a Espanha.

O primeiro **caso autóctone** de Santa Catarina foi identificado em **16 de julho de 2022**, no município de Leoberto Leal. O paciente teve histórico de viagem para o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.

O estado confirmou um óbito no dia **29 de novembro de 2022** de um paciente residente em Balneário Camboriú, 23 anos, do sexo masculino e imunodeprimido. O paciente foi internado no município de Florianópolis em decorrência de complicações infecciosas da doença. Devido ao quadro grave evoluiu para óbito.

## BRASIL

Em 31 de maio de 2022 foi notificado o primeiro caso suspeito no país que, posteriormente, foi confirmado para mpox. Até o momento, foram confirmados 10.745 casos e 15 óbitos no país.

São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são as unidades federadas com maior número de registros acumulados.

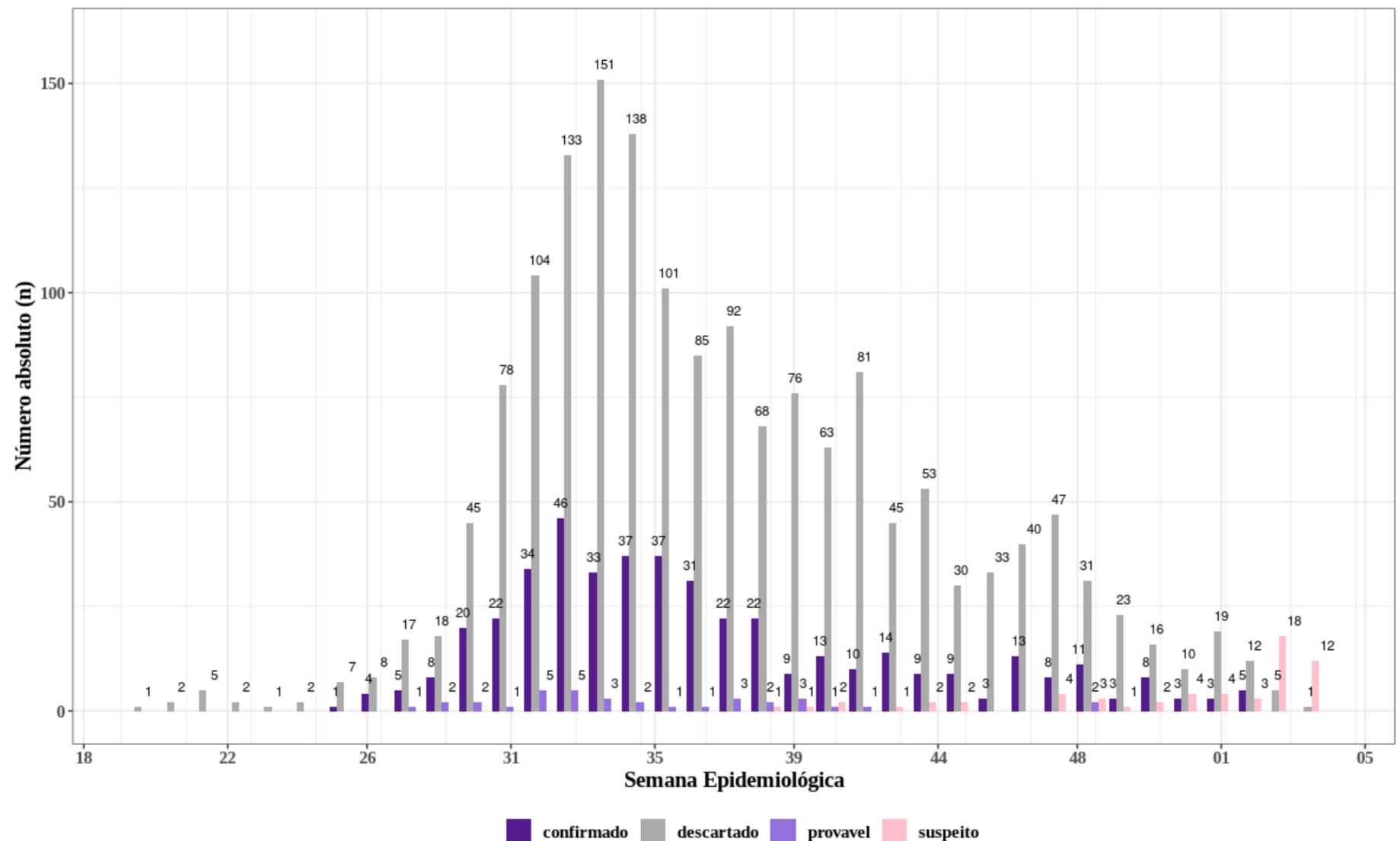
# Distribuição das Notificações

Foram registradas em Santa Catarina **2.196 notificações de mpox** com início dos sintomas até a semana epidemiológica 04 de 2023.

Do total de notificações recebidas, **20% (n=443)** foram confirmadas para mpox, **75% (n=1.663)** foram descartadas, **2% (n=37)** foram classificadas como prováveis e **3% (n=53)** são casos suspeitos.

Os maiores registros de notificações ocorreram entre as SE 32 e a SE 34, referente ao período de 07/08/2022 a 28/08/2022.

Ao total, 13 notificações estão sem data de início de sintomas, totalizando **2.183 registros elegíveis** para as análises gráficas dependentes do campo de data de início de sintomas.



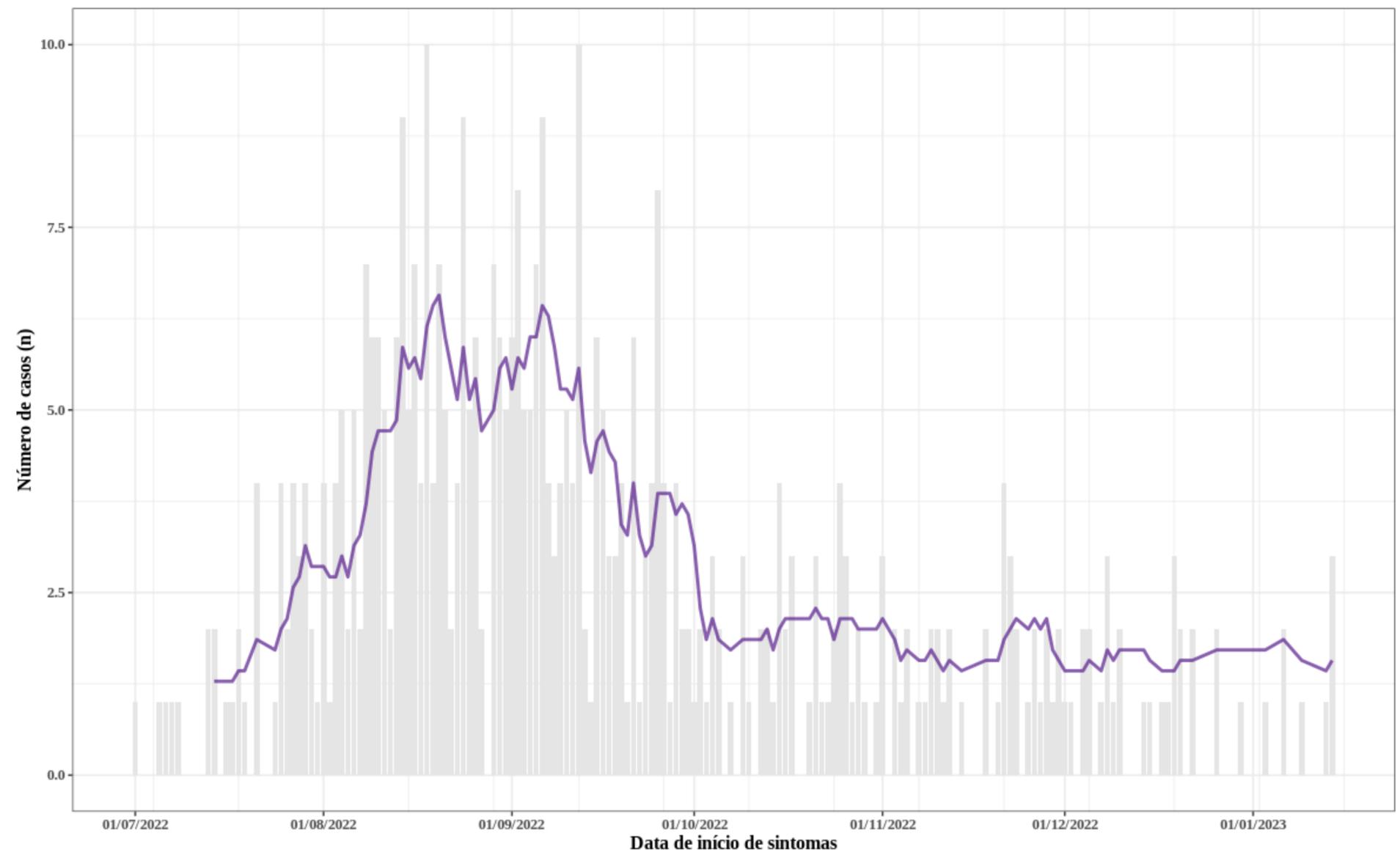
Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Média móvel dos casos confirmados

O gráfico apresenta a curva geral de casos por data de início de sintomas e a média móvel, considerando os casos dos últimos sete dias.

Na primeira semana de agosto, observou-se um **aumento mais expressivo de casos novos**, que permaneceu em crescimento por um período de três semanas, atingindo seu pico.

A primeira queda da média móvel foi registrada na primeira semana de setembro, permaneceu em desaceleração até o começo de outubro e se mantém em estabilidade até a presente data.

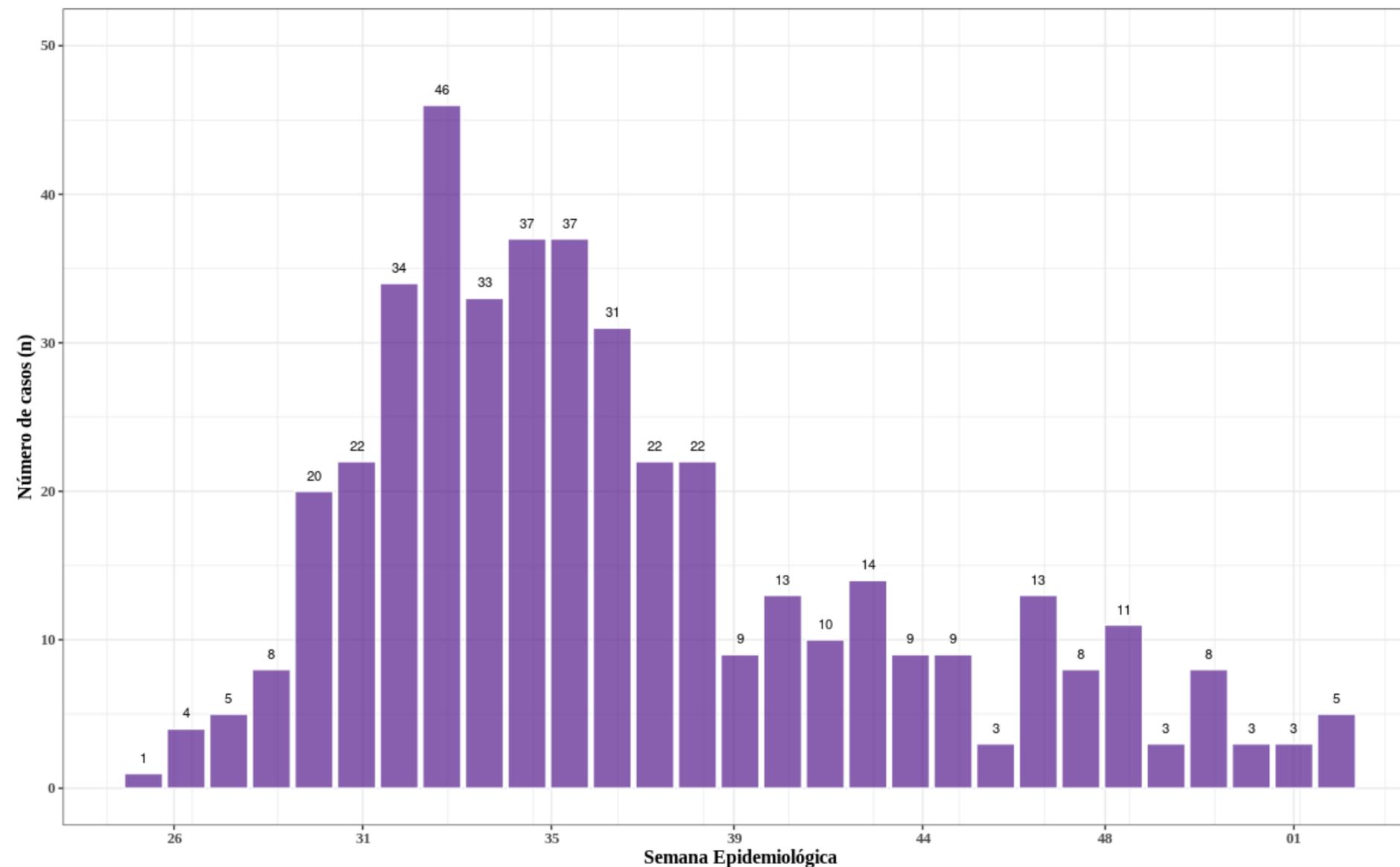


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Casos confirmados por semana epidemiológica

A curva geral de casos teve seu crescimento entre a SE 30 até a SE 33 (referente ao período de 24/07/2022 e 14/08/2022). Portanto, estas foram as semanas de maior incidência da doença no estado, com pico na SE 33, totalizando **46 casos confirmados, em média 6,6 casos por dia.**

Desde a SE 39 (30/10/2022), os casos se mantêm em estabilidade no estado, com pequenas variações entre as semanas.



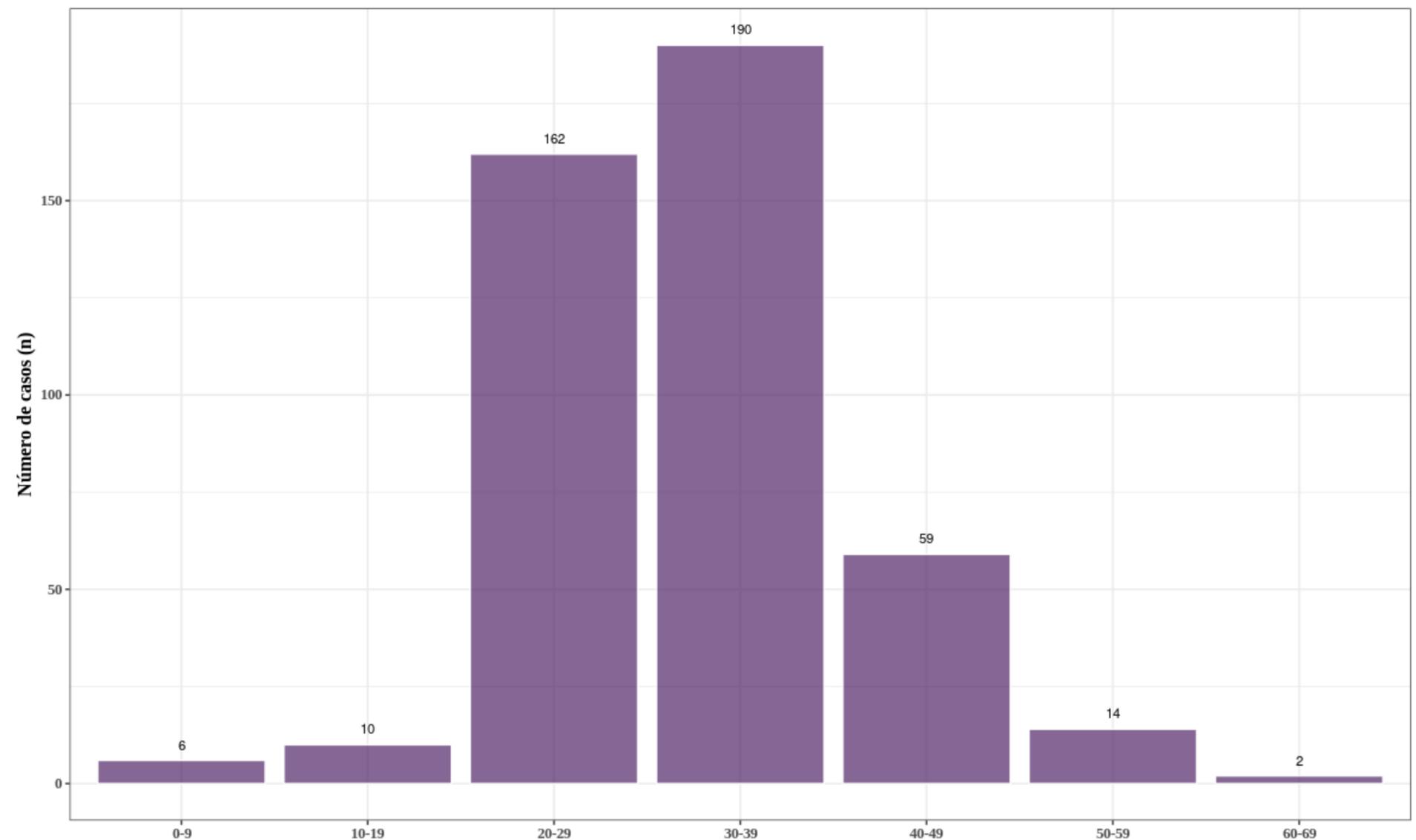
Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Faixa etária

A idade mediana dos indivíduos confirmados é de 31 anos de idade, variando entre 1 a 67 anos.

Os casos confirmados estão concentrados principalmente na faixa etária entre 20 a 39 anos, **totalizando 78% das pessoas.**

No estado, há 6 casos confirmados em crianças menores de 10 anos, sendo que 4 delas são menores de 4 anos de idade; e 10 casos de adolescentes com menos de 19 anos.

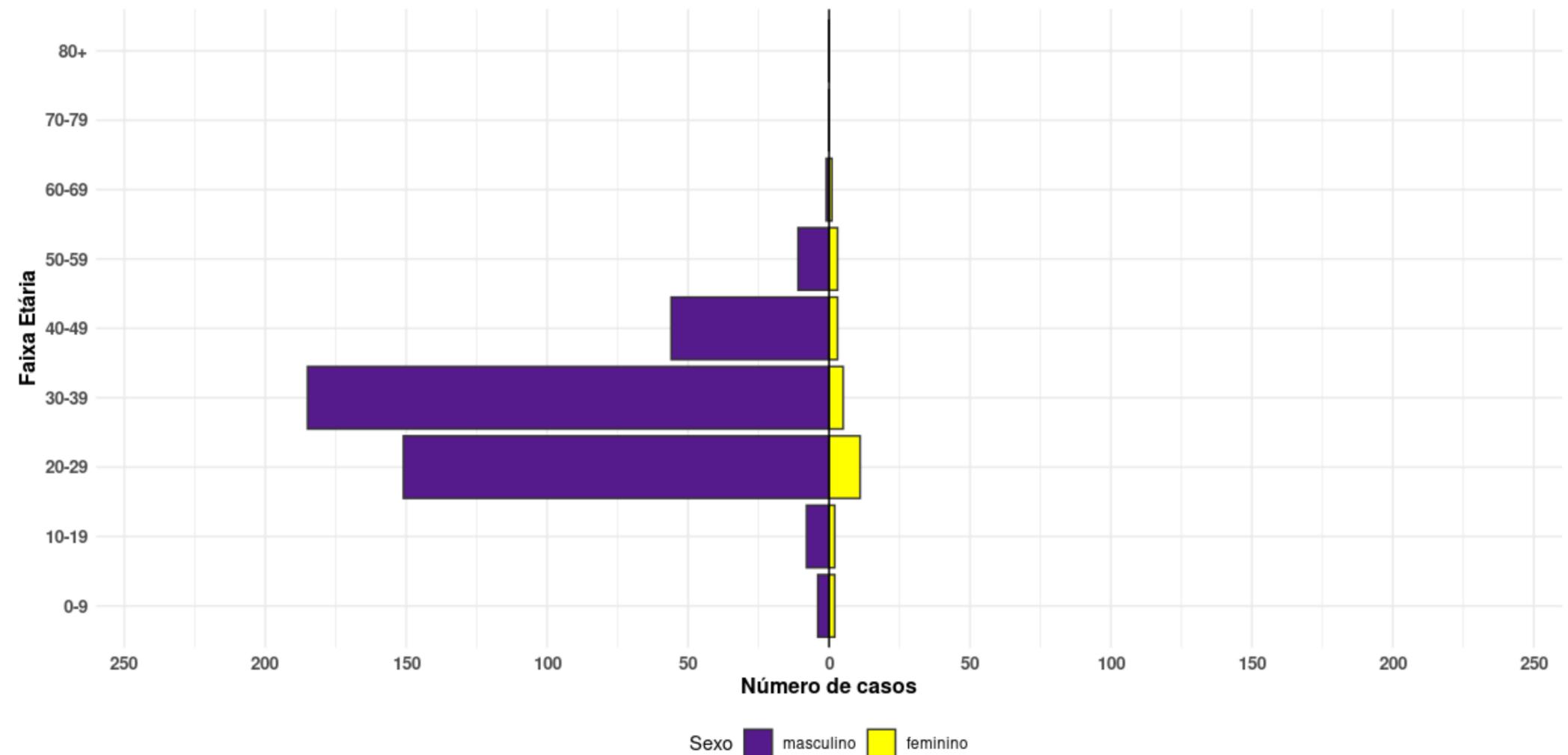


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Pirâmide etária

A pirâmide etária mostra a proporção dos casos confirmados, segundo o sexo estratificado pela faixa etária e aponta uma concentração de infectados entre homens com idades entre 20 e 39 anos, totalizando mais de **70% entre os confirmados**.

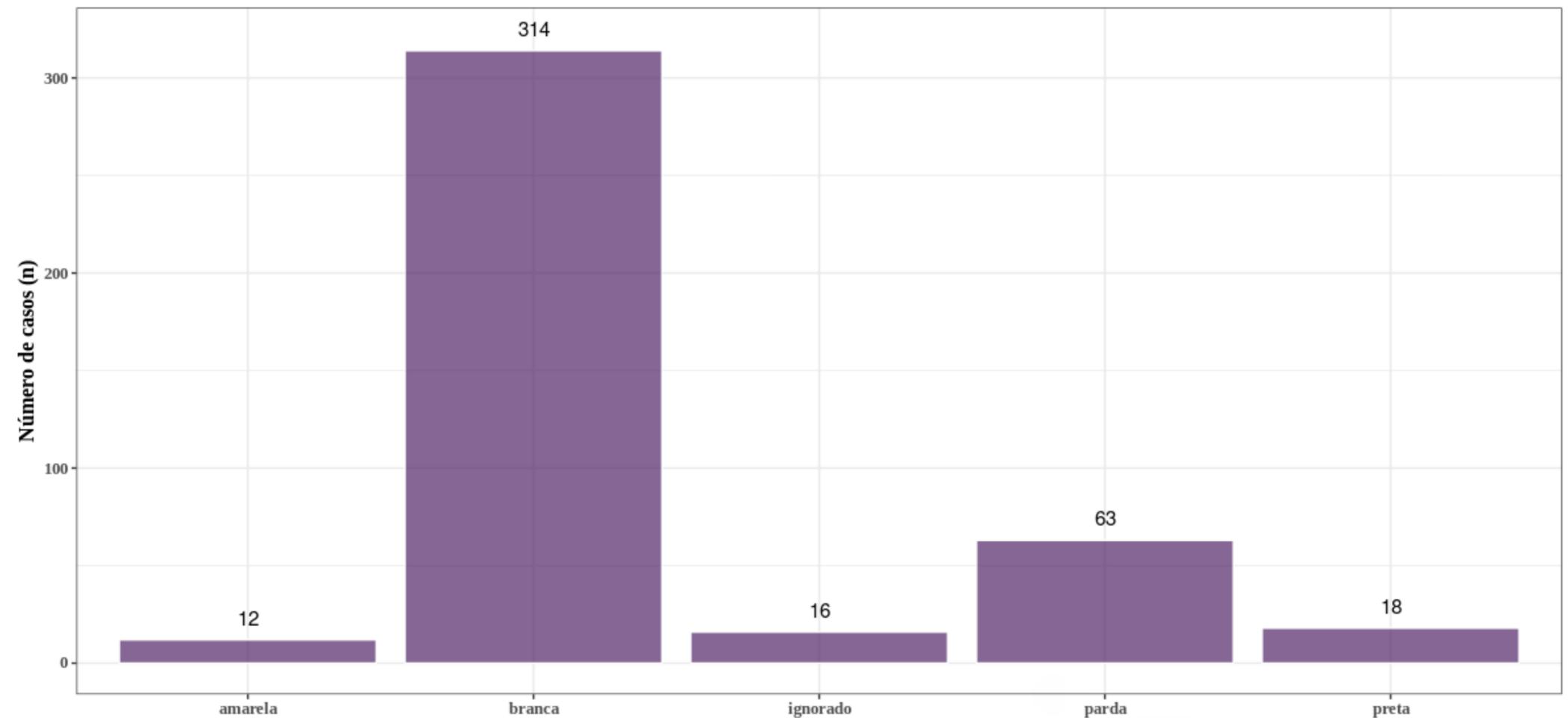
Pouco mais de 3% são mulheres entre 20 e 29 anos.



Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Raça

O perfil dos casos confirmados de mpox no estado mostra que a maioria são pessoas que se autodeclararam como de cor/raça branca, totalizando **74% dos casos**.

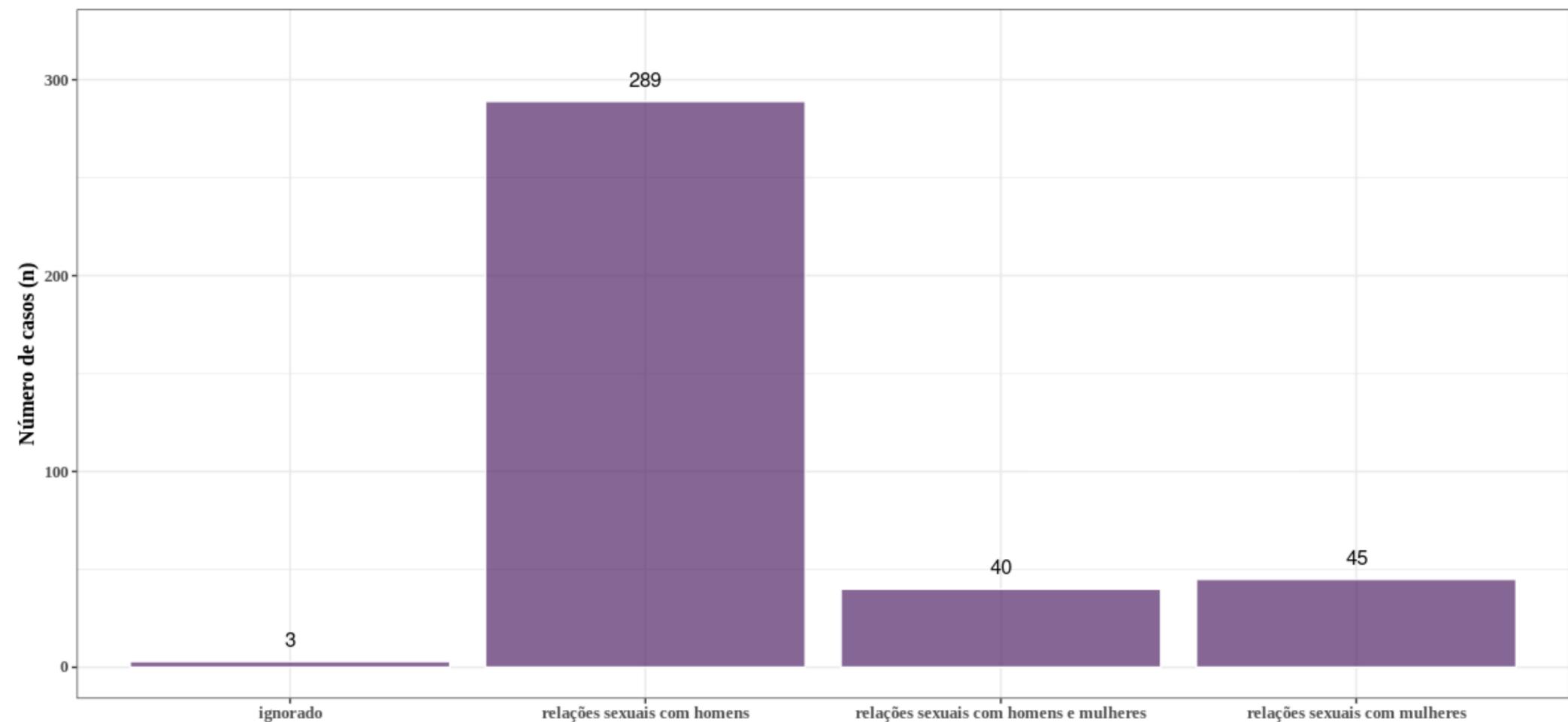


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Comportamento sexual

Quanto ao comportamento sexual dos casos confirmados de mpox, 14% das notificações não apresentam essa informação preenchida na ficha de notificação.

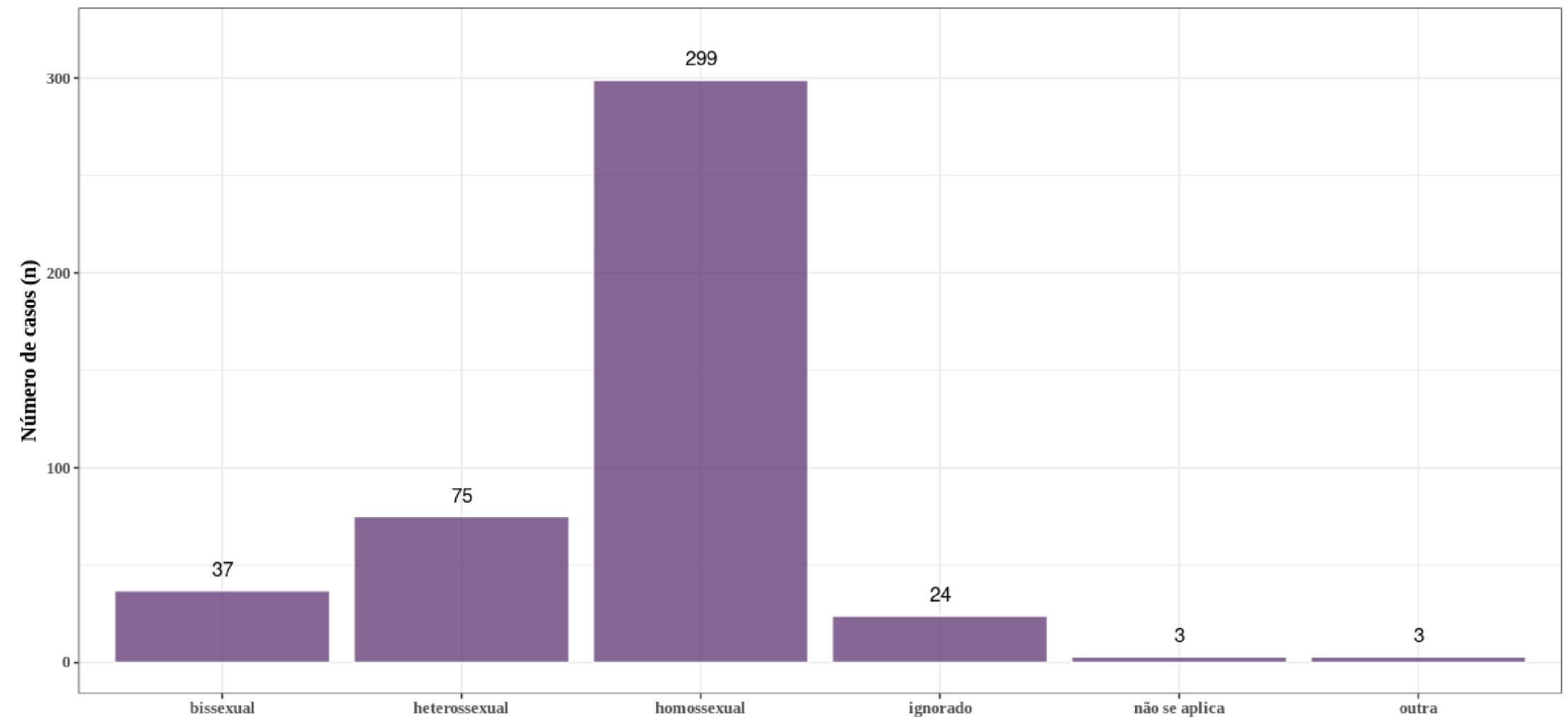
Entre os confirmados, **65% (n = 289)** se declaram como homens que fazem sexo com homens.



Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Orientação sexual

Entre os casos confirmados, **67% (n=299)** se declararam homossexuais, seguido por **16% (n=74)** que se declararam heterossexuais e **8% (n=37)** como bissexuais.

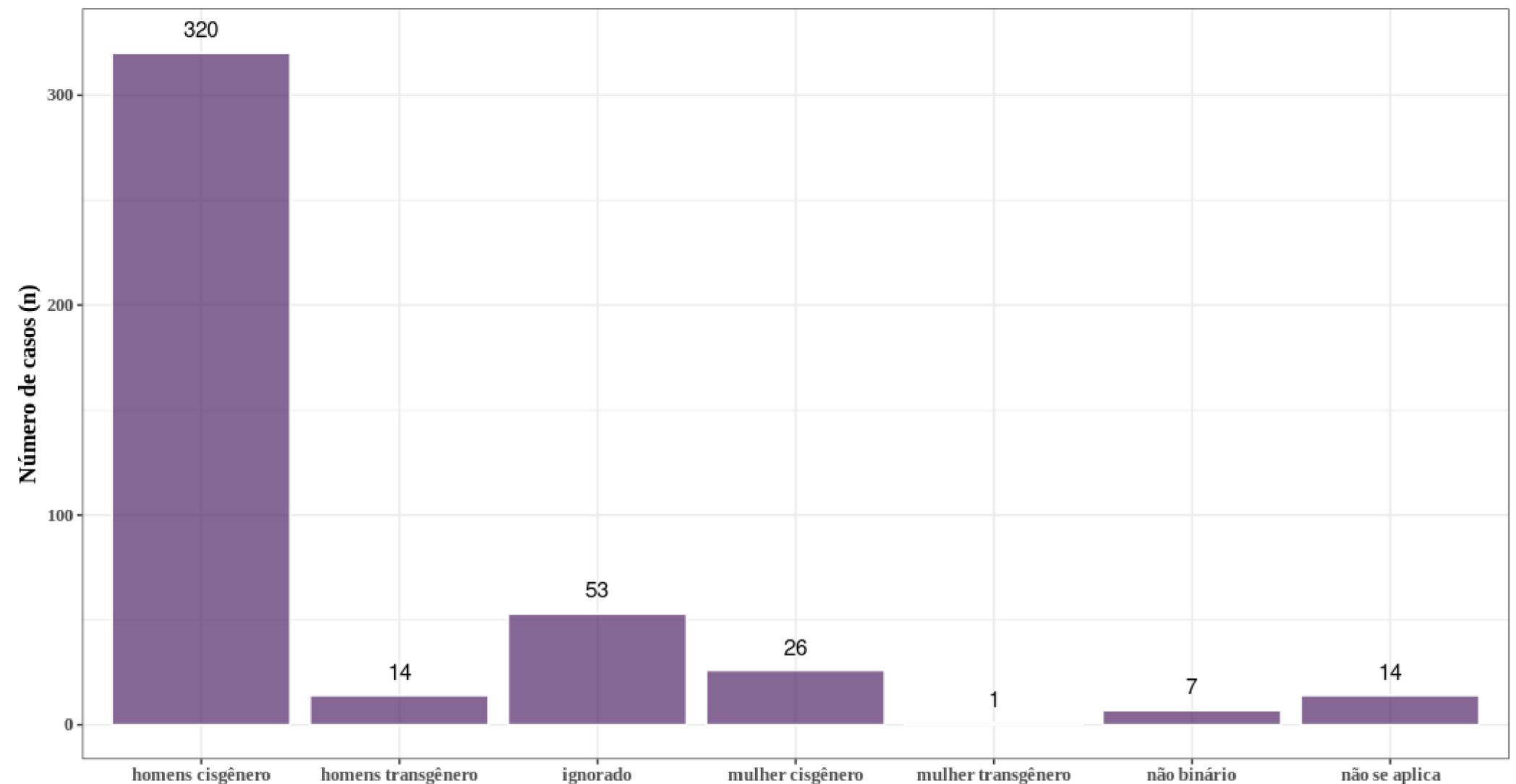


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Identidade de gênero

A maior parte dos casos de mpox confirmados se declararam homem cisgênero, com **72% (n = 319)** dos registros.

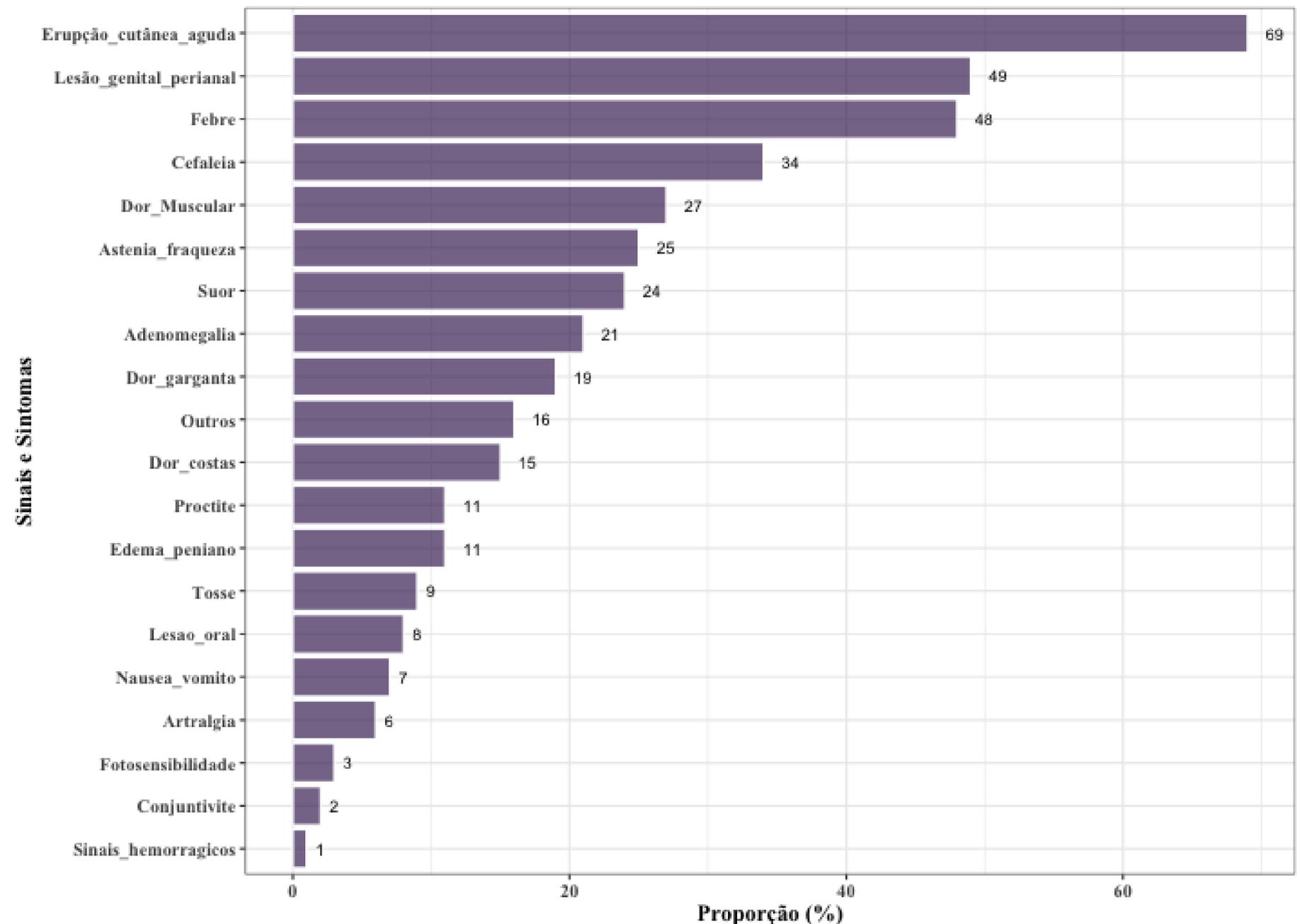
É importante destacar que não há informação sobre a identidade de gênero em **12% (n = 53)** dos casos.



Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Sinais e sintomas entre os casos confirmados

Entre os sintomas gerais em pacientes que foram confirmados para mpox, **69% tiveram erupção cutânea**. Outros sinais comuns foram lesão genital perianal (apareceu em 49% dos casos), febre (48%), cefaleia (34%) e dor muscular (27%).



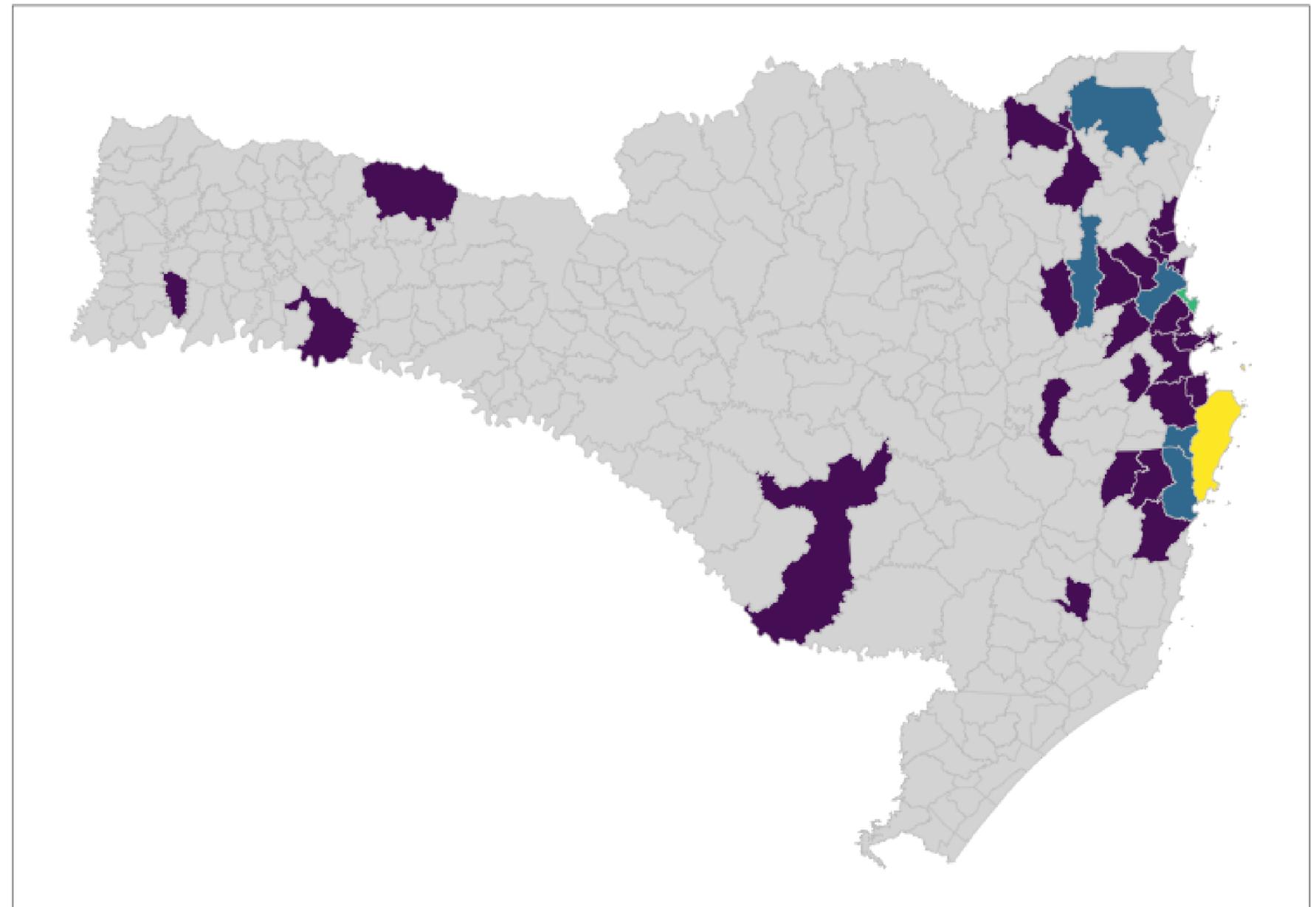
Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

# Casos confirmados por município de residência

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Florianópolis	169
Balneário Camboriú	58
São José	37
Joinville	30
Palhoça	29
Blumenau	24
Itajaí	24
Camboriú	10
Brusque	9
Biguaçu	7
Itapema	7
Chapecó	5
Jaraguá do sul	4
Gaspar	3
Indaial	3
Navegantes	3
São João Batista	3
Tijucas	2

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Santo Amaro da Imperatriz	1
São Bento do Sul	1
Abelardo Luz	1
Águas Mornas	1
Balneário Piçarras	1
Barra Velha	1
Bombinhas	1
Braço do Norte	1
Governador Celso Ramos	1
Ilhota	1
Lages	1
Leoberto Leal	1
Paulo Lopes	1
Penha	1
Porto Belo	1
Riqueza	1
<b>TOTAL</b>	<b>443</b>

# Distribuição espacial de casos confirmados por município de residência



Número de casos  (0,10]  (11,50]  (51,100]  (151,200]  NA

Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.



GOVERNO DE  
**SANTA CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a alterações.